ANO 10.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1930 N.º 2892

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Tradição Republicana

Foi notavel o discurso pronunciado pelo sr. André Tardieu na Camara Municipal de Paris, comemorando o centenario da revolução de Julho de 1830, que destronou Carlos X.

Não aparece na magnifica oração nenhuma das habituais digressões retoricas, tanto em uso na bôca de politicos e governantes, quando tomam parte nas festas civicas, onde o seu verbo é reclamado. Sobriedade, clareza, logica, eis as qualidades que revela, a par dum alto sentimento patriotico e dum profundo amor ás instituições e conquistas democraticas.

A persistencia voluntaria e a sinceridade constante dos homens publicos franceses na propaganda e defesa das suas instituições mais uma vez se manifestou através da palavra singularmente sugestiva do sr. Tardieu. E, no imenso turbilhão de ideias e sentimentos contrarios que hoje se apoderou da maioria dos povos da Europa, essa atitude de firmeza e de amor, perante os principios e os ideais que fizeram e fazem a grandeza da França contemporanea — é uma lição de confiança, e é um poderoso estimulo para todos quantos, em qualquer pais do mundo, aos mesmos ideais e principios consagraram a sua vida e deram o melhor da sua energia.

Sei muito bem que em Portugal o exemplo da França — nossa mestra e inspiradora durante largo tempo — não é já aceite com o agrado antigo, até por quem foi embalado e criado no seu regaço espiritual... A verdade, porém, deve reconhecer-se: — em certos dominios da inteligencia e da actividade, a França continua sendo um limpido manancial, e um modelo digno de seguir-se.

Se existem — ou antes, se existiram — evidentes sinais de confusão e desorientação na sua arte e na sua literatura, que no entanto readquiriram quasi o esplendor tão admirado no fim do seculo XIX, essas manifestações de transitorio desequilibrio, não atingiram nunca a perfeita saude moral e social da nação. Resistindo aos prejuizos e ás desgraças da guerra, mantendo intactas as suas virtudes de ponderação e de lucidez, evitando possiveis e provaveis perturbações de ordem — a França actual surge-nos como facho de serena e inapagavel claridade entre os mil e um fócos de luz contraditoria que desvairam, embora tentem apenas deslumbrar, os tantos habitantes do nosso velho continente.

Só por esse motivo — se outros não houvesse — teriam plena justificação a curiosidade fectuosa e a simpatia leal pelas afirmações do seu genio e pela marcha da sua vida colectiva. Elegantemente e nobremente conservadora das forças e concepções generosas que norteiam a sua forte e generosa democracia, a França moderna não perde o prestigio alcançado — porque a todo o momento alarga, espalha e dignifica a tradição republicana em que se educou e formou.

Evocando os combatentes de 1830, o sr. André Tardieu insistiu nesse aspecto primordial da evolução e do progresso da sua Patria. Interpretou assim a intima, a secreta e invencivel consciencia das multidões. Não das multidões baixamente subordinadas a odios, a interesses, a apetites vis. Mas daquelas que — levadas pelo entusiasmo do bem e por um sonho de justiça e de piedade — só destroem para rasgar novos horizontes ao futuro, só lutam para alcançar novas certezas, ou uma nova fé, construtiva e guiadora...

JOÃO DE BARROS

Só para satisfazer os pedidos dos concorrentes retardatarios, e sem prejuizo do prosseguimento do nosso Concurso, é que resolvemos passar a publicar

2 EPISODIOS POR NUMERO

a partir de

SEGUNDA-FEIRA, 11

! Concurso facil, instrutivo e compensador
! Não deixe de concorrer

A CARTA que segue, por motivos estranhos á nossa vontade, só agora nos chegou ás mãos. Como o assunto que ela versa ainda não perdeu actualidade, publicamo-la hoje:

"*Sr. director*

Sabedor do acolhimento que o seu prestimoso jornal dispensa a todos os alvitres e em especial áqueles tendentes a remediar determinados males, permita-me v. que, aproveitando essa libérrima concessão, apresente nas colunas do *Diario de Lisboa* uma inovação a fazer, por parte das autoridades competentes, no *modus vivendi* dos nossos presidiarios.

Segundo o regime prisional vigente e no cumprimento de prisão maior celular, os reclusos enviados para a Cadeia Nacional de Lisboa ficam privados de qualquer assistencia de educação fisica a que porventura estivessem habituados ou ainda que pela fraqueza da sua constituição necessitem dela.

Na recente conferencia que o ilustre clinico, dr. João Gonçalves, realisou na Universidade Popular Portuguesa, demonstrou-se a assustadora percentagem de tuberculosos que anualmente ali falecem.

— Não seria um factor importante, na diminuição de tal percentagem, uma cuidadosa assistencia de educação fisica ministrada por méstres competentes?

Ha mocidades robustas que para ali são lançadas descuidosamente e que, ao fim de alguns anos de prisão, não são mais que um deposito de germens mortiferos. De resto, não representaria tal inovação um grande dispendio para os Cofres Publicos.

Perdôe-me v. o espaço desta publicação, e cria-me

De v. etc. — *Um leitor*."

* * *

A PEÇA agora em representação no "Politeama" está despertando um nutrido interesse, não só no publico, mas tambem nos magistrados, advogados e medicos. Palmira Bastos, Alves da Cunha e Berta de Bivar imprimem-lhe todo o relêvo do seu talento e da sua arte.

Qualquer dos três actos prende a atenção do espectador, sugerindo recordações de albergues onde, por uma afinidade de destinos, se congregam figuras mais ou menos tocadas pela tentação do crime e da imoralidade. Já alguem escreveu:

— Ha casas onde até a atmosfera é delituosa.

A peça *Os Criminosos* ilustra esta afirmação. Podemos tambem acrescentar que existem criaturas que um condão fatal impele para as quedas irreparaveis. O proprio amor serve para lhes corromper a vida.

* * *

SEGUNDO uma carta que recebemos, na biblioteca do Jardim de S. Pedro de Alcantara, ha pouco vasculhada, encontrou-se uma ninhada de ratos. Os simpaticos roedores, cheios de literatura, estavam, apesar disso, magros e tropegos.

Vitimas certamente da crise dos viveres, alimentaram-se com o pão do espirito que, como é sabido, não se presta a lautas digestões.

* * *

PASSA amanhã mais um aniversario da morte do ilustre escritor e grande democrata Trindade Coelho.

O NOSSO colega *A Voz* refere-se hoje á entrevista publicada no nosso jornal e em que o sr. conselheiro Aires de Ornelas marcou os seus pontos de vista a proposito da União Nacional e da entrada dos monarquicos nesta organização.

O lugar-tenente do sr. D. Manuel, que se encontra no Estoril, convalescente duma grave enfermidade, concedeu gentilmente, — e não "consentiu", como diz *A Voz* — a referida entrevista, tendo conversado com um redactor do *Diario de Lisboa* durante algum tempo.

Das afirmações produzidas no decorrer da conversa resultou a entrevista, escrita imediatamente e lida ao nosso ilustre entrevistado, que manifestou a sua concordancia absoluta com os termos em que se encontrava redigida.

Quanto á passagem em que se faz referencia á nota enviada para os jornais depois da reunião que com o sr. ministro do Interior tiveram os governadores civis, derivou ela duma pregunta concreta feita sôbre o assunto e da resposta que, concretamente tambem, á pregunta deu o sr. conselheiro Aires de Ornelas.

Como se diz na entrevista, o lugar-tenente do sr. D. Manuel afirmou categoricamente que não conhecia essa nota.

* * *

ENTRE muitas cartas que temos recebido, aplaudindo o pedido que fizemos á Sociedade Estoril, para que poupe aos passageiros dos seus comboios o sacrificio de viajar em pé, atrelando mais algumas carruagens nas horas de maior movimento, destacamos esta que hoje nos foi enviada:

"*Sr. director.* — Bem fez o *Diario de Lisboa* em pedir á Sociedade Estoril que aumentasse o numero de carruagens nos comboios da tarde, em que é maior a afluencia de passageiros.

O pedido começou já a ser atendido e é de esperar que a Sociedade Estoril, sempre pronta a satisfazer as reclamações justas que lhe são feitas, procure corresponder á confiança que o publico deposita nela, não se esquecendo de atender á comodidade dos passageiros que, nesta época, enchem os seus comboios, ou por uma melhor organização dos seus horarios ou por um aumento de carruagens nas horas de maior movimento. De v. etc. — *Um passageiro*."

* * *

A DIRECÇÃO da Caixa de Previdencia do Sindicato dos Profissionais da Imprensa teve a amabilidade de nos oficiar agradecendo a cooperação do *Diario de Lisboa* nos festivais recentemente promovidos por aquela prestante instituição no Jardim Zoologico.

Registamos a cortezia com tanto maior agrado quanto é certo que, secundando os esforços da Direcção da Caixa de Previdencia, nos limitámos a cumprir um dever de justiça e de solidariedade.

* * *

TEREZA Leitão de Barros publicou, numa formosa edição, a sua conferencia — *Vidas que foram versos* que, com tão caloroso e merecido aplauso, disse, no Salão da "Ilustração Portuguesa", durante o certame "Mulheres Portuguesas".

Pelos teatros

Peças novas

São duas as peças novas que se estreiam na proxima semana em Lisboa, ambas aguardadas com grande interesse pelo publico. No Apolo, na proxima quinta feira representar-se-ha em duas sessões, a nova revista «A Ginginha», realização scenica de Rosa Mateus e interpretada pela brilhante companhia que ali trabalha. No Avenida, possivelmente, no dia 15 efectuar-se-ha a estreia do «vaudevile», em 3 actos tambem em sessões, «O meu menino», com a novidade de ser representada pelos elementos que constituiram uma Sociedade Artistica para a sua exploração, tomando o teatro á Empreza José Loureiro.

Atrás do reposteiro

Na Companhia do Apolo e na revista «A Ginginha» fazem a sua estreia os artistas Adelina Forte e Jorge Gentil, que ficam fazendo parte do elenco.

—No Rio de Janeiro voltaram a funcionar como teatros algumas casas de espectaculos que haviam sido convertidas em cinemas, entre elas, o Teatro S. José, com uma companhia de comedia. .

—No hospital de Santa Marta foi hoje operado o escritor teatral Lourenço Rodrigues, gerente da Empreza do Teatro Apolo, o qual, dentro de dias reocupará as suas funções.

—Pelo norte do país continua a sua digressão artistica a Companhia Lucilia Simões. Este organismo, remodelado, regressa a Lisboa no proximo mês de setembro, para começar ensaiando no Trindade, onde se estreia no dia 1 de outubro vai percorrer as praias c país, onde tem

—Realiza hoje o seu ultimo espectaculo, nas Pedras Salgadas, a Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, que até meados de outubro vai percorrer as pr… s …o país, onde tem contratos fechados com t… as emprezas.

—José Alves da Cunha está já organizando o seu repertorio para a época de inverno, contando com alguns originais de escritores consagrados, com varias traduções de peças celebres e, repondo, possivelmente, outras indicadas para o seu temperamento artistico.

—Com sua familia está veraneando em Carcavelos o escritor teatral sr. Xavier de Magalhães.

—Nos meios teatrais discute-se com interesse o facto de terem sido escolhidos já varios dos nossos artistas de teatro para a realização de alguns filmes sonoros que vão ser editados no nosso país.

—Na peça «Os Criminosos», em scena no Politeama, Palmira Bastos continua sendo muito aplaudida na canção «Por amor», que o publico obriga a repetir todas as noites.

—A revista «Salada de Alface» só se demora em scena no Apolo até ao proximo domingo, fazendo nessa noite as suas despedidas da Companhia os artistas Cremilda de Oliveira e Alberto Miranda.

—São oito os numeros de musica que serão intercalados no «vaudeville» «O meu menino», todos da autoria do maestro-compositor Frederico de Freitas.

—No caso de se efectuar a «tournée» da Companhia Hortense Luz a Buenos Aires e Montevideu, é possivel que fiquem abertas, para o futuro, estas praças e todas as companhias portuguesas que vão ao Brasil, mesmo ás de declamação.

—E' hoje que sobe á scena, no Teatro Variedades, a nova revista «O Cavaquinho» desempenhada por toda a companhia daquele teatro.

—Continua sem contrato a actriz Sofia Santos.

—Está preparando um numero de circo para uma «tournée» ao Brasil o conhecido atleta Ruy da Cunha, que em tempos fez sucesso no Coliseu e nos melhores circos do estrangeiro. Ruy da Cunha fará, possivelmente, alguns espectaculos em Lisboa e Porto antes da sua partida.

—O nosso camarada do Porto sr. Ernesto de Balmaceda concluiu uma peça em 3 actos, com o titulo «O Pecado de Maria Madalena», que destina á Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro. A peça, que tem apenas uma personagem feminina, foi expressamente escrita para a actriz Amelia Rey Colaço.

—No Pavilhão Português, do Parque Mayer, despede-se hoje do publico a interessante coupletista Emilia Ramirez

UM PERIGO
para a saude publica

Pedem-nos alguns moradores do Lumiar, do Paço e da Ameixoeira, que chamemos a atenção das autoridades sanitarias para o horrivel e nocivo cheiro que exalam umas fabricas de guano instaladas perto, no sitio do Senhor Roubado.

Segundo nos informam, as aludidas fabricas, sobre tornarem inabitaveis as cercanias, constituem um perigo grave para a saude publica, bem precisado de que as entidades competentes

Galo d'Ouro || Antigo Alhambra — Parque Mayer —
As bailarinas
«DALLY NARDY»
com numeros de absoluta novidade em Portugal
Jantares completos 12$50 || Jogos
Ceias 12$00 || licitos

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10--Estoril Gerente: RICARDO ALÉ

Os Pós de Keating são indispensaveis para defender os vossos pratos da invasão das formigas.

EPISODIO N.º 39

Nove anos ali passou
encerrado, até morrer,
um rei que muito penou,
e a quem seu irmão roubou,
co'a vida, o trôno... e a mulher!

Foi em Sintra... Vê-se ainda
o chão gasto, p'las pégadas
da sua jornada infinda
de léguas, lá dentro andadas!...

Que tormento! Que castigo!...
E d'entre tanto impudôr,
apenas um grande amigo:
— o seu Castelo Melhor.

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 42 da nossa caderneta.

Largada de pombos

O Club Columbofilo Estrela, não tendo podido, por caso de fôrça maior, realizar no domingo passado a repetição do concurso que estava anunciada, efectiva-a no proximo domingo, devendo todos os socios que tomaram parte no anterior fazer a entrega dos pombos nos locais do costume, das 11 ás 12 horas de amanhã. A sôlta faz-se nas Caldas, ás 6 horas da manhã e nenhum socio pode inscrever mais do que 5 pombos.

Linha de Coimbra a Arganil
Abertura do trôço entre Louzã e Serpins

Conforme aviso publicado pela C. P. vai no dia 10 do corrente ser aberto á exploraçõ o novo trôço da linha de Coimbra a Arganil, desde Louzã a Serpins, no qual está compreendida uma estação, situada nesta ultima localidade, que fará todo o serviço de passageiros, bagagens e mercadorias, com a restricção, porém, de só expedir e receber remessas de vagão completo desde que se destinem a, ou procedam de estações habilitadas a todo o serviço, pelo que as expedições de vagão completo terão de ser efectuadas a pesar e a taxar e as chegadas em portes pagos.

O referido troço tem a extensão de cêrca de 7 quilometros aproximando-se assim a construção desta linha do seu «terminus», que conforme as disposições legais em vigor é Arganil.

Batida ás raposas

Promovida por varios grupos de caçadores e devidamente autorizada, realiza-se no proximo domingo uma nova batida ás raposas na Quinta da Marinha, em Cascais. A inscrição de caçadores e de batedores é livre.

A batida começa ás 5 horas e acaba ao meio dia, ficando limitada á zona de Cabo Razo, Oitavos, Guia, Farias e Crismina.

A REGATA OCEANICA
Paço de Arcos-Setubal

Na regata Paço d'Arcos-Setubal, a realizar no proximo dia 10, para disputa da «Taça Wintermantel», organizada pela Associação Naval de Lisboa, o «yatch» «Bébé», vencedor da prova o ano passado, em virtude do Club Naval de Lisboa e Club Nautico de Portugal, respectivamente proprietarios do «Nautilus» e do «Mariline», se terem oposto á sua inscrição na mesma classe a êles destinada, apesar da sua aproximada tonelagem, correrá nas seguintes condições:

Ser-lhe-ha dada a partida 60 minutos depois do «Nautilus», de que é comandante o sr. Luiz Worm, 30 minutos depois do «Mariline», de que é comandante o sr. João Bissau e 15 minutos depois do «Trost», propriedade do sr. d'Orey.

Entre êstes três barcos será disputada a taça da sua classe e o «yatch» «Bébé» só terá direito a uma outra taça, se conseguir chegar a Setubal antes dêstes três barcos.

Para 1931 || Já está á venda o Almanaque de Lembranças Luso-Brasileiro (81.º ano de publicação)

O mais antigo de todos os almanaques. O primeiro almanaque para 1931.
O unico com desenvolvidissima secção charadistica. O mais barato de todos.
O melhor passatempo para toda a gente.
Escolhida colaboração literaria. Grande profusão de gravuras. Inumeras anedotas, pensamentos, conselhos uteis, etc. Retratos de pessoas eminentes, entre outros os de Amelia Rey Colaço, Helena Magalhães Castro, Guilhermina Suggia, Maria Cabedo, dr. Antonio J. Almeida, Jaime Silva Junior, etc., etc. Premios aos decifradores das charadas e problemas.
BARATISSIMO! 1 vol. de 544 pag. br. 5$00, enc 6$00. Pelo correio registado, mais 1$50. Envia-se á cobrança
Parceria Antonio Maria Pereira—Rua Augusta, 44 a 54

COSTA DO SOL

A Tinturaria Portugalia especializada em tinturaria e limpeza de todo o vestuario, avisa que abriu nas suas lojas no Parque do Estoril uma secção de

Limpeza e Engomadaria rapida a vapor

para fatos de homem, sobretudos, etc.

(Demora 20 a 30 minutos)

Tem gabinetes de espera

Para comodidade da Ex.ma clientela exist uma secção de engraxador

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa do Ameal, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso, D. Maria de Carvalho Daun e Lorena Bruges de Oliveira, D. Maria da Gloria Horta e Costa e D. Alda Augusta Sepulveda Sampaio dos Santos Pereira e a menina Maria Luisa d'Almeida.

E os srs.:

Marquês de Jacome Correia, D. Alvaro de Saldanha e Castro (Penamacôr), Conselheiro Francisco Patricio, Luis de Somer Ribeiro, Ruy Ferreira da Silva Brito (Ermida), José Manuel Vieira Peixoto da Silva de Vilas Boas (Guilhomil), Carlos de Mozer, José Cirne de Sousa Madureira, William Reynolds Vasco da Cunha Pignatelli, José de Vasconcelos e Sá Guerreiro Nuno, Alvaro Mauricio Marques Vieira e Fernando Nunes.

Casamentos

Realiza-se amanhã, na capela do Palacio do Guarda-Mór, a S. Sebastião da Pedreira, residencia dos srs. Viscondes de Sá da Bandeira, o casamento de sua filha, D. Maria Teresa, com seu primo o engehheiro sr. Joaquim de Melo Arriaga de Tavares da Cunha Cabral, filho da sr. D. Maria Maxima de Melo Arriaga de Tavares da Cunha Cabral, já falecida, e do coronel de artelharia sr. João Carlos de Tavares Moraes da Cunha Cabral.

A Caridade

Em Carcavelos

O atractivo do festival de caridade que no domingo se realiza na Quinta da Alagôa, em Carcavelos, cujo produto se destina a favor da Casa de Trabalho de Carcavelos, é a realização de uma gimkana infantil, que começará ás 16 horas, na qual se podem inscrever as crianças até ás 15 e três quartos do mesmo dia.

Pelo interêsse que esta festa está despertando no meio mundano, é de prever que o dia e a noite de domingo, na Quinta da Alagôa, sejam elegantissimos.

No Tamariz

Prosseguem com toda a actividade os preparativos para o sensacional festival que no domingo, tanto de tarde como á noite, re realiza na esplanada Tamariz, no Estoril, cujo produto reverte a favor da Misericordia de Cascais. No programa figura a apresentação de aves mascaradas e de corridas de bilhas para crianças, havendo varios premios para os vencedores.

Veraneios elegantes

CURIA, 7 de agosto. — Meu caro amigo. — Prosseguem com todo o brilhantismo as festas na Curia. Depois do torneio do Tennis do Curia Palace Sport Club, realizado no sabado e domingo passado, e dos torneios de «Croquet» e «Ping-Pong», e do «Chá dançante» realizados, com extraordinaria animação, efectuam-se no sabado e no domingo os encontros do «Curia-Vigo» em tennis, nos belos «courts» do Curia Palace Sports Club, entre duas equipes, que são assim constituidas:

A da Curia pelos jogadores srs. Mario Duarte, D. José de Burnay Verda (Mairos), Horta e Costa e Henrique Simões Anjos, e a de Vigo pelos srs. Llorens Novoa Ortiz, Manuel Posada e Inacio Espada, sendo os dois primeiros considerados campeões espanhois. Este torneio está despertando grande interêsse, não só aqui, mês tambem nos arredores, sendo por isso de esperar uma enorme e selecta concorrencia. Na noite de sabado haverá no salão de festas do Palace Hotel o tradicional «Jantar á americana» e no domingo «Chá dançante» no terraço do Palace Hotel do Bussaco, que decerto serão elegantemente concorridos.

Até á semana. — Eduardo.

Em viagem

Para o seu solar em Fornos de Algodres, partiu, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Maria Albertina de Mendonça da Costa Cabral e seus filhos, o sr. dr. Fernando da Costa Cabral.

— Com sua esposa a sr.ª D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, regressou do estrangeiro o sr. Leopoldo Sotto Maior Diniz, que brevemente parte para o Monte Estoril.

— Vindo de sua casa, em Carcavelos, encontra-se em Lisboa, seguindo na proxima semana para Vila do Conde, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Helena Pereira de Moraes Cardoso de Meneses e seu filhinho, o sr. Henrique de Melo Breyner Cardoso de Meneses (Margaride).

— Encontra-se com sua esposa a sr.ª D. Cilina Soares, em Entre-os-Rios, o nosso amigo sr. Joaquim Soares.

—Com sua filha D. Natercia, partiu hoje para as Caldas da Saude, perto de Santo Tirso, a sr.ª D. Adelia de Faria Morgado.

Encontra-se já no Monte Estoril, com sua esposa, a sr.ª D. Alice Aisberg de Mendonça e suas filhas, o sr. Antonio dos Santos Mendonça.

—Partiu para a Praia da Rocha (Algarve), o sr. D. Antonio E. Mantecon, consul geral da Argentina, acompanhando sua filha, mademoiselle Peteca Mantecon.

—Hospede dos srs. Condes de Aurora, encontra-se em Ponte de Lima, o nosso antigo colega na Imprensa sr. Julio da Costa Pinto.

—Com sua esposa a sr.ª D. Maria Rosa Rodrigues dos Santos, e seus filhos, encontra-se já em Cascais o sr. dr. Carmo Santos.

PRATAS ARTISTICAS
Reis, Filhos — do Porto
Representante, venda e deposito:
Ourivesaria ELOY DE JESUS
43, R. GARRETT, 45 — Telefone C 514

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Florilegio

Elegancias mentais

O desarmamento material é uma hipocrisia e uma impossibilidade. — *General Denignes.*

* * *

Felizes dos povos que ainda têm tempo para se enfadarem, contanto que esse enfado não lhes tire para sempre o desejo da acção como o desemprego faz perder o gosto do trabalho. — *Ignotus.*

* * *

A Polonia está hoje organizada perfeitamente. Estabeleceu as suas ligações com o mar duma maneira estável e inteiramente satisfatoria para ela. Por nenhum preço e sob qualquer pretexto ela está disposta a ceder a menor polegada de terreno que lhe pertença e que ela considera como um elemento indispensavel a sua economio. Quem se pode admirar disto?

* * *

Todas as reivindicações ques e repetem tornam-s-e direitos. — *Maquiavel.*

* * *

Não coartar o Estado a livre expansão das actividades que se movem e activam no seu seio senão no que seja reclamado pelas necessidades de harmonia e coexistencia social, defenir os direitos e garantias dos individuos e das colectividades e estabelece-los e defende-los de tal modo que o Estado os não possa desconhecer e os cidadãos os não violem impunemente — isto é Liberdade — *Oliveira Salazar.*

* * *

Um branco na Asia faz parte dessa maquina imensa onde parecem confundidas a sua raça, a sciencia e os seus prestigios. Passa por um iluminador, um emissario, uma figura de prôa.

E' assimilado aos deuses mecanicos que os europeus criaram.

O verdadeiro conflito do Oriente está nisso. Conflito de mitologias. Duma parte Mahomete, Brahma, Bouda. Da outra, deificação da noss sciencia. — *Durtain.*

* * *

O «Candide» recorda que o rei Leopoldo no seu conhecido scepticismo indulgente pronunciou estas palavras contando o casamento de sua filha, a princesa Maria José com o principe herdeiro da Italia:

— Foi verdadeiramente bela, muito bela essa cerimonia, dizia o rei. Calcule que se viam lá o ex-rei Manuel de Portugale o ex-rei Jorge da Grecia e até o ex-rei Amanoullah do Afaganistão... Pois, como é sabido ha muito desemprego no nosso oficio...

JOSE' PARREIRA

O novo pavilhão

do Sanatorio do Lumiar

Por intermedio da sr.ª D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, subscreveram para a construção dum novo pavilhão no Sanatorio do Lumiar os srs.:

Dr. Armando Marques Guedes, 100$00; Fausto de Figueiredo, 1.000$00; dr. Castro e LBrito, 50$00; D. Ana Vila Lobo Mira Mendes, 50$00; D. Maria Celestina Alves Machado de Oliveira, 50$00; D. Maria Leonor Madureira, 50$00; D. Maria Eugenia Mayer, 30$00; Carlos Costa Cardoso, 100$00; Hotel Miramar, 50$00; Jaime Verde, 50$00; Pedro Fiuza, 50$00; Dr. Arnaldo de Almeida, 20$00; Carlos Costa Cardoso Junior, 50$00; Viggo Smith, 50$00; Anonima, 200$00; Anonimos, 50$00; Anonimo, 20$00; Serafim Reis e mulher, 30$00; Alberto Lima Figueirinha e mulher, 20$00; Pedro Franco, 50$00; M. F. B. Morgado, 20$00; D. Francisco Calheiros, 20$00; D. Berta Laura Pereira Caldas Bastos Mendes, 100$00; Ayres M. Valdez de Faria, 150$00; dr. Augusto Alves Monteiro, 50$00; Anonimo, 50$00; dr. Fernando Martins de Carvalho, 200$00; D. Alice Henriques, 10$00; Jorge Nunes, 50$00; Conselheiro Eusebio da Fonseca, 50$00; João Posser de Andrade, 100$00; D. Adelina Santos, 20$00; D. Maria Utilia La Cerda Machado, 20$00; Armando Manoel de Almeida Marques Guedes, 50$00; Rocha Martins, 30$00; Hotel de Italia, 50$00; General Oliveira Simões, 50$00; Carlos Pereira, 200$00; Raul de Oliveira, 50$00; Uma criada, 10$00; D. Lucinda Graça, 100$00; Anonimo, 100$00; Anonimo, 200$00; Anonimo, 100$00; Fernando da Silva e mulher, 30$00; Manoel A. de Almeida Marques Guedes, 50$00. Total 3. 830$00.

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

O NOSSO CONCURSO

Ha só dois processos de se fazer fortuna rapidamente

Casar rico

ou

CONCORRER A'S FIGURAS ILUSTRES E FACTOS NOTAVEIS DA HISTORIA DE PORTUGAL

O que Camilo Castelo Branco, escreveu:

— Ridiculo só conheço um homem neste planeta: é o que não tem dinheiro. As tentativas, que se fazem, para alcançar o dinheiro são sempre sérias, heroicas, e épicas. Se fizeres a côrte a uma rapariga rica, riem de ti os zombeteiros candidatos á rapariga rica; mas esse riso só pode ser-te penoso, se a mulher te não indemnizar com o sorriso dela. Conheço enormissimos alarves que tentaram e prosperam. Quando um homem diz de si para si «hei-de casar rico, apesar de todos os contratempos» casa rico. O primeiro passo a dar é convencer-se um homem de que a vergonha é uma excrescencia que nos molesta, e deve ser amputada da consciencia, como quem corta um calo.

O segundo, é procurar a mulher através de todas as torpezas, como o mineiro procura o oiro através do saibro e do lôdo. O terceiro, é levar com a porta na cara, e ficar com a cara voltada para a outra porta. O quarto é teimar. O quinto é teimar. O sexto... é teimar.

O que temos escrito e nunca é de mais repetir:

Se é leitor do *Diario de Lisboa* não deixe de concorrer ás Figuras e Factos Notaveis da Historia de Portugal, pois com a simples aquisição duma caderneta e com o agradavel e instintivo passatempo de decifrar os episodios que diariamente publicamos, em lindos versos de Silva Tavares, fica habilitado a mais de 500 premios de um valôr real, artistico e de estilo.

CONCORRA

Se o sorteio é feito pelas esferas oficiais da *Misericordia de Lisboa*, quem lhe diz que a sorte, um dia, se não lembra de si?

Tanto vai o cantaro á fonte que um dia...

REPARE

que nenhum dos *concursos* até hoje realizados ofereceu maior numero de premios e de tão elevado valor efectivo.

PRIMEIRO PREMIO:

Uma vivenda no Parque Estoril

7 divisões e terreno para ajardinar, num total de 320 metros quadrados, seguro contra incendio, por 5 anos, em «A Mundial».

VALOR 60.000$00

SEGUNDO PREMIO:

Uma grafonola electrica «His Master's Voice», com mudança de discos automatica.

VALOR 18.000$00

TERCEIRO PREMIO:

Uma esplendida mobilla de escritorio, estilo inglês, fabrico dos Armazens de Moveis do Calhariz — Largo do Calhariz, 26 a 28.

VALOR 5.000$00

QUARTO PREMIO:

Uma citroennette electrica com motor e acumuladores, pneus MICHELIN, redução de C4 CITROEN — o automovel das crianças.

VALOR 5.000$00

QUINTO PREMIO:

Aparelho de T. S. F. Receptor SICRA, modelo de luxo, de AUDAK, LTD., Avenida da Liberdade, 72.

Um jogo de acumuladores FULMEN e um «haut-parleur» PRUNET, de COSTA & AREZ, R. da Madalena, 206.

VALOR 2.500$00

Mais 600 discos «His Master's Voice» gravado pelos mais distintos artistas portugueses, pratas artisticas, digressões pelo país, vestidos, utensilios praticos de «ménage», sapatos, artigos para homem e senhora. Em resumo: de tudo um pouco.

A partir de 2.ª FEIRA, 11

publicaremos, por nos ter sido incessantemente pedido

2 episodios em cada numero

sem prejuizo do prosseguimento do Concurso. Assim, sairão os numeros 1 e 41; terça-feira, 12, os numeros 2 e 42; quarta-feira, 13, os numeros 3 e 43; e assim sucessivamente até ao numero 20 e 60.

Finda a primeira série em 2 de setembro continuará a segunda, que naquela data irá no numero 21, até final, não mais se tornando a publicar quaisquer episodios, mesmo que se esgotem.

Não perca, pois, a oportunidade de se habilitar aos 150.000$ que oferecemos em valiosos premios.

Tauromaquia

A corrida de domingo em Algés, promovida por gente dos mercados e com lidadores saidos da gente dos mercados, deve ser uma tarde de gargalhada continua

Os vendedores dos mercados escolheram entre si os de maior valentia e de maiores disposições para a arte dificil e dura de lidar e pegar rezes bravas e compuzeram um cartaz de cavaleiros, «espadas», picadores, bandarilheiros, forcados, Tancredos, intervaleiros, etc., a fim de no domingo se entenderam ou desentenderem com oito touros, garraios e vacas, que hão de sair á arena de Algés.

Os cavaleiros são os srs. José Casimiro Gomes, do Cacem, o unico dos lidadores que não é dos Mercados, e Roberto Simões Claro. Os «espadas» são os srs. Raul Moraes e João Castro, com os seus picadores Fernando Baltasar e Alvaro dos Santos e os seus peões Manuel Sá Esteves e Antonio Calceteiro. Os bandarilheiros são rapazes destemidos. Ha um grupo de forcados de gente dos mercados da Praça da Figueira e de Belem, que é chefiado por João Dias Estalagem, e outro grupo de forcados do mercado 24 de Julho, que tem como cabo Cesar Aires.

Os intermedios comicos intitulam-se «Um reboliço na Praça da Figueira» e «A pesca do savel».

Ha dois Tancredos, os srs. Manuel Nunes e João Rato e ha um salto de vara, por Mariano Bacalhau.

No domingo na Figueira o espada «Lagartito II», o cavaleiro Simão filho e Agostinho com um touro em pontas

A Figueira da Foz tem, no proximo domingo, uma brilhante inauguração de temporada.

Realiza-se uma corrida de homenagem ao bandarilheiro Agostinho Coelho que a essa gentileza corresponde bandarilhando um touro desembolado.

Além de Agostinho outros dois grandes nomes da tauromaquia brilham no cartaz e atraem o «aficionado» entendedor: o cavaleiro Simão da Veiga Junior e o valente e artistico «espada» José Royo «Lagartto II».

Os bandarilheiros são, além do homenageado, os eximios artistas Alfredo dos Santos, Custodio Domingos, Ivo Borba e Angel Gonzalez «Angelillo» e o cabo de forcados é Manuel Burrico, de Vila Franca de Xira, reputado como um dos primeiros pegadores portugueses.

Os touros são dos herdeiros de Joaquim dos Santos e a corrida principiará ás 17 horas.

No Coliseu

Hoje final do campeonato de luta

Constant contra Ochôa

Termina hoje no Coliseu dos Recreios o campeonato internacional de luta realizando-se três sensacionais combates em greco-romana em que se defrontam Constant le Marin contra Ochôa, Travaglini contra Meyerhans e Debie contra Tibermont, lutando em «jiu-jutsu» Grilo contra Prochaska.

O combate entre Constant e Ochôa é para disputa do titulo de vencedor.

Antecede o programa da luta um magnifico espectaculo de variedades com bailados, fados, canções e numeros comicos.

Caminhos de Ferro

Para facilitar o pagamento de passageiros destinados ao norte do país, e por virtude de estar já completa a lotação do combolo rapido n.º 51, de sabado proximo, dia 9 do corrente, que parte do Rossio ás 8 e 25, a C. P. efectuará naquele dia um desdobramento a êste combolo, com outro combolo rapido de Lisboa até ao Porto, o qual partirá da estação de Lisboa-Rossio ás 8 e 9 e para o qual ainda ha lugares disponiveis.

Festa de fado

Na noite de 23 do corrente, realiza-se, no Café do Teatro do Gimnasio, uma festa de fado em homenagem a José Fernandes e sob o patrocinio do quinzenario «A Canção Nacional», que se encarrega de reservar mesas.

Na festa tomam parte: Francisco Viana (Vianinha), Maria do Carmo, Alfredo Correeiro, Filipe Pinto, Aurelio Nascimento, Herminio Silva, Virgilio Ferreira, Manuel Portugal, Carlos Freire, Jaime Duarte, José Porfirio, Gabriel Pinho, Maximo Costa e Manuel Nascimento.

RELAÇÕES LUSO-BRASILEIRAS

O sr. dr. João de Barros comunicou á direcção da Associação Comercial de Lisboa que aceita gostosamente o convite para realizar uma conferencia na respectiva séde, Como aquele ilustre escritor está fazendo uma demorada cura de repouso, a sua conferencia realizar-se-ha em fins de outubro ou começos de novembro proximo.

Bombeiros Voluntarios de Lisboa

Organizado por um grupo de socios, realiza-se no proximo dia 16, no Gremio de Trás-os-Montes, gentilmente cedido pela sua direcção, um baile em comemoração do «Dia do Bombeiro».

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Royal Cine (Sonoro)
R. da Graça, 100 — Tel. N. 6791
HOJE—A's 21 1/2 horas
Sensacional programa sonoro Paramount
As 4 Penas

A Cidade

TEATRO POLITEAMA
HOJE — A's 9,45 horas
A obra teatral de maior sucesso na Europa
O maior acontecimento da actualidade
OS CRIMINOSOS

Chá das cinco

Um sonho

Tive um sonho que necessito publicar para se não repetirem as aflições que me causou, para tranquilizar a minha sobressaltada consciencia e, talvez para ensinamento dos meus semelhantes.

Sonhei que estava a morrer, o que me não assusta porque a velha «Chave dos Sonhos» afirma ser isto sinal de longa vida. Mas a minha morte ia ser rápida e tão macaca que me não permitia manifestar as ultimas vontades. E aqui é que surgiram as minhas preocupações, já no dominio de Freud, cujas teorias, continuando em moda, justificam muitas produções literarias e até estas minhas confissões.

O que mais me preocupava ao fazer a ultima viagem era não poder dizer aos que ficavam as consagradas frases de «perdôem se os ofendi» ou «desculpem se cometi alguma falta». Este era o meu pesadêlo, a minha luta silenciosa, porque eu morria sem poder falar. E com estas horriveis preocupações vinha-me o arrependimento por todos os passados gestos de violencia tidos para com aqueles a quem agora não podia pedir perdão.

E profunda magua me invadia por não voltar a viver para a prática cristã de oferecer uma face quando me esbofeteassem a outra. Vã satisfação é a de respondermos com semelhantes atitudes ou palavras aos que nos contrariam, quando a sublime verdade, e até superioridade, reside na paciencia e na indiferença; e grande tolice a de armarmos em teimosos em vez de «hacer el tonto», de deixar andar, de dizer a tudo que sim, embora se entenda que não. Para quê tantas discusões inuteis se a morte ha-de chegar para todos, como já chegára para mim?

Nisto, acordei, vivo e de costas, isto é, de barriga para o ar, o que fôra causa do meu sonho «freudniano». Mas, á cautela e não despresando as teorias que permitiam constatar a intranquilidade do meu espirito, resolvi aproveitar a lição e fazer solene e publico voto de não mais ser violento, por gestos ou palavras, e de não mais contrariar os teimosos.

O que eu não sei é se serei capaz de oferecer uma face quando alguem se atreva a esbofetear-me a outra...

ROGERIO PEREZ

Uma excursão ao Minho

A direcção do Gremio do Minho está trabalhando activamente para levar a efeito no dia 18 do corrente mês uma excursão á provincia de Entre o Douro e Minho, excursão que tem os mais altos objectivos regionalistas, sendo simultaneamente de propaganda, turismo, instrução e fomento economico. Devem tomar parte nela altas individualidades minhotas, que se propõem estudar os mais importantes problemas que dizem respeito ao Minho.

Esta noite
MAURICE CHEVALIER
canta no
SAO LUIZ
no filme
A CANÇÃO DE PARIS

A BORDO DO «TAMEGA»

Ao largo de Cascais realizaram-se hoje exercicios

(De bordo do contra-torpedeiro «Tamega», baía de Cascais—Agosto).—Com uma bela manhã de sol o «Tamega» desceu o Tejo. Na sua frente, navegava o «Mondego», um torpedeiro elegante que deixa uma esteira branca de neve esbatendo-se a pouco e pouco de mistura com as aguas azuis do rio. Passamos em Belem. Estão fundeados o torpedeiro «Sado» e o navio hidrografico «5 de Outubro». Continencias da ordenança. E seguimos sempre, rumo á barra.

Um «hidro» vôa a pouca altura sobre nós, desaparecendo para os lados da cidade, perdido no mixto de fumo que paira sobre a capital.

Saimos a barra, guinando para o norte. O torpedeiro, segue para o sul com rumo feito ao Cabo Espichel.

Vão iniciar-se os exercicios de lançamento de torpedos. Junto aos tubos da ré, está o pessoal especializado. O capitão de fragata, sr. Carvalho Crato, que é justamente considerado, em materia de torpedos, uma das primeiras sumidades da Armada, dirige os preparativos, auxiliado pelo guarda-marinha tambem especializado sr. Martiniano Domingues.

O alvo constituido por um sistema de flutuação demarcado por uma bandeira vermelha, está já fundeado a mais de mil metros. Tudo a postos. O navio vai em andamento. São reguladas as pontarias. O comandante Crato, por uma atenção especial para com o «Diario de Lisboa», convida-me a disparar o primeiro torpedo. Executo a manobra á voz de «fogo!» e o terrivel engenho, sai do tubo, numa corrida louca em direcção ao alvo, junto do qual passa, voltando pouco depois á superficie.

O segundo torpedo foi disparado pelo aspirante da Escola Naval, sr. Correia Matoso, sendo a pontaria regulada pelo seu camarada sr. Ferreira Pinto.

O terceiro torpedo, que teve como o primeiro e o segundo, uma esplendida trajectoria, foi regulado e disparado pelo comandante do «Tamega», sr. capitão de fragata Vieira de Matos.

Os catorze alunos da Escola Naval que vieram a bordo em tirocinio, têm acompanhado com o maximo interesse os exercicios, ouvindo dos oficiais explicações e ensinamentos.

Durante a tarde, os torpedos iam sendo recolhidos, á medida que eram lançados, decorrendo os trabalhos com grande rapidez e perfeição.

O torpedeiro «Mondego», vindo do sul, entrou por essa hora na baía e descrevendo uma curva elegantissima, meteu com rumo ao Tejo.

A's 17 e 10 fundeamos proximo da cidadela. Amanhã, ás 11 horas, largamos para novos exercicios, que devem estar terminados ao fim da tarde.—M. de O.

Imprensa

«A Informação»

Comunicam-nos os antigos proprietarios do semanario «A Informação» srs. Mario Quintela, Ivo de Monforte e Carlos Fernandes que nada têm actualmente com aquele jornal, tendo vendido a propriedade do titulo ao seu actual director.

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
Luxuosos gabinetes no 1.º andar

AS FUTURAS COLHEITAS

Este ano vai haver muito trigo e pouco vinho

Segundo informações oficiais, o ano agricola mostra-se prometedor. O aspecto das culturas é bom em diversões regiões, e nomeadamente entre Douro e Minho, apesar do tempo em junho ter decorrido com dias de calor, tardes e madrugadas com densos nevoeiros e grandes trovoadas, chegando a cair nalguns pontos grossa saraivada e granizo do tamanho de ovos de pomba.

Embora diversos parasitas tivessem atacado as vinhas, o que prejudicará bastante a futura colheita, algumas videiras já vergam com o peso do fruto. As oliveiras apresentam-se tambem com aspecto de saude.

Os cereais melhoraram, o mesmo sucedendo aos milhos de sequeiro, ao feijão e á batata.

Os prados e lameiros mostram-se tambem prometedores. E os lavradores dizem: «não haverá vinho, mas há carne e lã».

Os pomares é que foram muito prejudicados pelo tempo, sendo deficiente a produção.

Nalguns concelhos de Trás-os-Montes, as vinhas apresentam-se com bom aspecto e os batatais serodios prometem farta colheita. Deve haver tambem abundancia de castanhas. As oliveiras é que já não se apresentam com o mesmo aspecto.

Na Beira, as culturas foram altamente prejudicadas pela irregularidade do tempo.

Na Estremadura, a humidade excessiva e a tempertura irregular provocaram grandes prejuizos nas vinhas. Algumas colheitas podem considerar-se perdidas.

No Alentejo, o aumento da produção de trigo não deve ir alem de 25 por cento da do ano passado. Os milhos estão magnificos. Já não sucede o mesmo com as oliveiras. Há abundancia de pastagens e fenos. Em resumo: ano bom de trigo; muito bom de cevada, aveia e fava; fraco de bolota, azeite e uva.

No Algarve, estão terminadas as ceifas e as debulhas seguem com a maior actividade. Calcula-se em mais 50 por cento a produção de trigo sôbre a do ano passado. Os milhos estão excelentes. Já não sucede o mesmo com os batatais. Mas há figos em abundancia. As amendoeiras estão bastante fracas e as oliveiras sem fruto.

Dum modo geral, e apesar da irregularidade do tempo, o ano agricola não se pode considerar mau.

O CAVAQUINHO

Hoje á noite, no Teatro Variedades, as primeiras de «O Cavaquinho», revista em 2 actos e 11 quadros original de Carlos de Atide e Carlos Rodrigues, musica do Maestro Camilo Rebocho, realização de Augusto Soares, o compadre da nova repista é desempenhado pelo popularissimo Alvaro Pereira.

Nos principais papeis seguindo a ordem alfabética do elenco, Dina Moreira, Ema de Oliveira, Margarida de Almeida, Margarida Martinó, Maria Cristina, Maria Laura, Zulmira Miranda, Antonio Gomes (da Trindade), Antonio Silva, Carlos Alves, Charles, José Victor e Santos Carvalho (do Porto). Scenarios e guarda-roupa completamente novos.

Passeio fluvial

E' já depois de amanhã que se efectua o passeio fluvial no Tejo, promovido pela Sociedade Filarmonica Euterpe de Benfica, havendo baile a bordo.

Casos do dia

O homem que previu a morte

Estão os homens chamados de sciencia muito interessados em explicar aquele caso extranho de um tal Joseph Trunk, engenheiro de Novisach, na Yugo-Eslavia, ter previsto a sua propria morte.

Amigo Trunk resolveu que morreria no dia tantos de julho ultimo, e, seguro da sua decisão, procedeu a todas as diligencias do enterro, nem sequer se esquecendo de pedir o recibo ao senhorio e de o avisar para pôr escritos a tempo.

Entendeu-se com o cangalheiro, escolheu o caixão, pagou a despeza—adiantadamente, já se deixa vêr—e no dia marcado morreu como predissera.

A grande coisa! Cá no «Diario de Lisboa» temos nós um camarada que certo dia, aqui ha tempos, empreendeu, por curiosidade de reportagem, uma façanha igual, e ninguem se admirou. Nem ele...

Foi ao cangalheiro, escolheu o caixão da sua medida, deu todas as voltas precisas, enfim, para que o funeral se fizesse sem atrapalhações da ultima hora; e só não morreu como tinha previsto, porque não quiz!

Agora é que se percebe a razão: Se calhar, de tão boas contas como o Joseph Trunk mas menos pratico que ele, só «in extremis» se lembrou de não ter pago a renda ao senhorio...

Misericordia das Misericordias

A crise geral que nos ultimos anos aflige os povos ,forçando-os a um viver de privações sem conta, tem em Portugal, como em toda a parte, aspectos multiplos, todos eles graves, todos eles de muito dificil solução.

Um dos piores: o estado de pobreza franciscana a que chegaram as Misericordias, instituições prestantissimas que se vêem na dura necessidade de recorrer constantemente á esmola para atamancarem os seus deficits já crónicos.

Não ha Misericordia alguma no país que possa gabar-se de estar em situação financeira de desafôgo. Os hospitais que elas mantêm, com sacrificio que chega a ser heroicidade, não podem, por falta de dinheiro, cumprir a sua humanitaria função.

E assim, tornando-se preciso apelar, a toda a hora, em nome dos desprotegidos que a eles se acolhem, para a caridade do publico, sem distinção de ricos e pobres, chega-se a esta conclusão de paradoxo: já não haveria hospitais em Portugal se nós todos não tivessemos misericordia das Misericordias!

Sociedade Universal de Super-Filmes, Ld.ª
Rua de Santa Justa, 93, 2.º
Encontra-se aberta a inscrição para pessoal artistico destinado á produção imediata de filmes sonoros portugueses.
O Director Geral
Alvaro Lima
1.ª Produção «A Severa».
Realisação Leitão de Barros.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A Cidade

CONDES
Estreia da deliciosa comedia SONORA
LEVADA DA BRECA
pela endiabrada Alice White

Café Chiado
o que tem melhor café
o melhor ponto de reunião
Boa musica

O FLAGELO DA SEDE

A falta de agua

que se nota em diversos marcos fontenarios de Lisboa

O problema do abastecimento da agua em Lisboa tem aspectos em que a gravidade e o comico se conjugam.

Este, por exemplo, que só exem-

Uw chafariz com bica e sem agua

plo é, por isso que em varios pontos da cidade êle se repete:

No largo do Outeirinho da Amendoeira ha um chafariz que não deita agua, porque não tem bica; na rua

Um chafariz sem bica e sem agua

Vale Formoso de Baixo, a Cabo Ruivo, ha outro que nem por ter bica e torneira merece melhor sorte.

Quando ha agua, falta a bica; quando ha bica, falta a agua.

E enquanto o fenomeno se explica, que vá o publico sofrendo as consequencias da estiagem, até que o inverno chegue e a chuva do ceu nos acuda.

O DIARIO DE LISBOA é SEMPRE FIXO vendem-se, na Covilhã, na casa José Guimarães Costa.

DIZ MONSENHOR GUSTAVO COUTO

A acção dos ingleses na India

é a consagração do genio de Afonso de Albuquerque

Os acontecimentos da India inglesa continuam a apaixonar a opinião mundial.

Resolvemos por isso, ouvir sôbre o assunto uma figura autorizada: Monsenhor Gustavo Couto, missionario ilustre que passou largos anos da sua vida na India inglesa e na India portuguesa, e que bem demonstrou o seu patriotismo e a sua clara visão das coisas indianas, no seu magnifico livro «O plano colonial de Afonso de Albuquerque».

A' nossa primeira pregunta Monsenhor Couto disse-nos:

— Na dificil conjuntura em que se encontra presentemente a India inglesa, não é facil, seja a quem fôr, antecipar juizos sôbre a situação. E' assim que entende, e muito bem, o govêrno inglês, bem como os seus politicos, por se convencerem de que não é na superficie das aguas turvas e buliçosas que se pode vêr bem desenhada qualquer figura. Espera-se que as aguas aquietem e se tornem limpidas, e agir-se-ha então em conformidade com o que elas deixarem vêr. Não é possivel descobrir a verdade no meio de oscilações politicas; acalmadas as paixões, e restabelecidas a ordem e a concordia, a verdade aparecerá então, pura, para com o seu triunfo e o seu resplendor fazer com que os que erram abram os olhos, que os indiferentes acordem e que os fracos se animem.

Depois, Monsenhor Couto faz um pouco de historia:

— No seculo XVIII — ou seja 300 anos depois de Afonso de Albuquerque ter fundado o magno Imperio Português do Oriente, muitas nações disputaram uma parte do Imperio do Grão Mogol que ,pelas discordias internas se esteve desconjuntando; mas os ingleses, auxiliados pelo concurso de muitas circunstancias felizes, e com aquelas suas duas qualidades peculiares — a energia e a perseverança — e, principalmente, com a posse efectiva da Ilha de Bombaim, com todos os seus pertences e senhorios, que Portugal, no ano de 1661, deu em dote á Infanta Dona Catarina, ficaram quasi senhores da India.

— As vastas possessões inglesas na India, de principio...

— Fôram, e durante muito tempo, concedidas pelo Govêrno a uma Companhia de negociantes ingleses: a Companhia das Indias Orientais.

— Essa Companhia...

— Embora gosassem de direitos magestaticos, tinham apenas uma autoridade temporaria, que devia ser confirmada, de 20 em 20 anos, pelo Rei de Inglaterra, cuja soberania reconhecia.

— Quando terminou esse regime?

— Em 1858. Deu-se, então, por finda a missão da Companhia das Indias Orientais, e toda a India Inglesa passou a ser administrada directamente pelo Govêrno Britanico que, a partir desse ano, confiou a administração a Vice-Reis que eram verdadeiros estadistas.

— Mais tarde...

— No dia 1 de janeiro de 1876, na Magna Assembleia *(Darbar)*, convocada em Delhi, antiga capital do Grão-Mogol, onde se encontrava tambem, como representante e embaixador extraordinario de Portugal o general de divisão João Tavares de Almeida, então governador geral do Estado da India portuguesa, o Vice-Rei Lord Lytton declarou oficialmente aos Maharajás, Rajás e a todos os representantes do povo da India ali presentes, que a Rainha Vitoria havia assumido o titulo de Imperatriz da India, tomando sôbre si o encargo de promover o bem estar dos 350 milhões de habitantes integrados nessa grandiosa instituição imperial, unica nos tempos modernos.

— Em observancia desse solene compromisso...

— A Inglaterra exerce na India o seu dominio, fazendo realçar ainda hoje, nesse dominio e nas aflictivas e inesperadas crises, as sublimes facetas do genio de Afonso de Albuquerque.

— Porquê?

— Porque demonstra, praticamente que ao grande português cabe a gloria de ter ensinado aos que apareceram depois dele, os métodos de verdadeira e justa administração, métodos que ninguem contesta e que os maiores estadistas estrangeiros reconhecem, confirmando assim a tése, já hoje corrente entre as nações civilizadas, de que o modelar plano administrativo de Albuquerque não foi apenas uma resenha das suas conquistas, mas uma coordenação de energia superiormente orientada pela Sciencia.

Pavilhão Português — (PARQUE MAYER)

AVISO AO PUBLICO

Vimos comunicar aos nossos estimaveis clientes e ao publico em geral que somos obrigados pelo contrato que temos com a Sociedade Avenida Parque (proprietaria do terreno em que se acha construido o Pavilhão Português) a vender bilhetes de ingresso no Pavilhão Português, com entrada gratuita no Parque, sempre por preço superior ao que aquela Sociedade cobrar pela entrada geral no Parque.

Acontece, porém, que a Sociedade Avenida Parque aumenta quando entende o preço de seus bilhetes, não nos dando, portanto, tempo para melhorarmos os nossos espectaculos, o que nos força a vender bilhetes mais caros com espectaculo igual, embora contra nossa vontade.

Sucedeu no dia 2 do corrente a referida Sociedade Avenida Parque baixar na mesma noite, a partir de determinada hora, o preço de seus bilhetes, sem nos fazer comunicação alguma nesse sentido, como era seu dever, pelo que, embora involuntariamente, prejudicámos os nossos clientes.

Como temos o maior empenho em bem servir o publico, que sempre nos tem distinguido com a sua preferencia, e queremos continuar a proporcionar-lhe apenas com a diferença de $10 (dez centavos) do preço da Sociedade Avenida Parque, um espectaculo de Cinema e Variedades ao ar livre, vimos comunicar-lhe que, sempre que tenhamos conhecimento que as bilheteiras da Sociedade Avenida Parque baixem o preço de seus bilhetes, nós baixá-lo-hemos tambem, para assim podermos manter sempre aquela diferença de preço sómente.

Pelo Pavilhão Português, Ltd., **A GERENCIA**

CRITICA DE TOUROS

Uma competencia

que acabou ontem no Campo Pequeno em "duelo de encontrão"

Boa entrada no *chamado* sol e regular na sombra, que, quando a luz se apaga nos intervalos, o é de facto.

Sai o primeiro, com bom tipo e dobrando bem no «capote». Simão da Veiga Junior crava três farpas á garupa, umas porque o touro se atraza e outras porque o cavaleiro se adianta.

O de Terré põe a cabeça no chão e escarva, mas nos «médios» e acudindo bem. Simão tem um curto bom e precipita-se ao entrar no segundo, salvando o primeiro encontrão por instinto do cavalo que se voltou a tempo. Mais um curto bom. E vem uma péga á volta, boa. Palmas ao cavaleiro.

2.º — Menos touro que o anterior, e manso. Antonio Luís Lopes crava a primeira farpa estando o cavaleiro perto do bicho e o ferro longe do morrilho.

A uma arrancada corresponde um inevitavel encontrão. O touro tem «estranhos» que dificultam a colocação e as farpas sofrem deste mal, uma fica nas costelas e outra nem se crava. Finalmente, um par de bandarilhas, bom. O cavaleiro «recorta» e «gallea» repetidas vezes. A maioria aplaude. Tambem este touro foi pegado á volta.

3.º — A mansidão vai em aumento de touro para touro. José Casimiro Junior faz bem a diligencia mas o manso a nada se move como não seja para barbear as táboas e fugir para as querenças. Carlos Santos representa bem a «rabula» dum par despertador. José crava a sua primeira, e bem. Outra, obrigando muito, e é despedido com palmas á boa vontade. Outra péga á volta e Josésinho é chamado com justiça.

4.º — «Rubichi» dobra-o e «Chicuelo» após varios lances dá alguns apertados. O picador Marquez agarra-o bem mas o de Teré sai solto. «Chicuelo» desiste de colocá-lo e é «Rubichi» que o faz para uma caída de Molina. Marquez mete uma vara que fica nos baixos, e cravada. O touro sente-se e senta-se, terminando por recolher ao curral onde nos dizem ter morrido. E vão dois bichos a menos, porque um outro quebrou a espinha. Seja como fôr, bom será que a Inspecção Geral dos Espectaculos imponha a obrigação de haver touros substitutos.

5.º — Simão crava dois ferros distanciados e outro com encontrão. Muda de cavalo para outro encontrão, e crava outra farpa. Vem um curto bom e outro melhor, que entusiasma o publico. «Chicuelo» dá um «ajudado por alto e outro indo-se o touro. Varios «pases» pretendendo dominar mas acabando por desistir ante a insuficiencia do inimigo. Uma péga de cara com derrote e outra rija. Palmas ao cavaleiro e ao forcado.

6.º — Lopes crava bem. Anda-lhe perto e surge um apertão seguido de encontrão. Outro ferro com encontrão e ha palmas de *tango*. O cavaleiro muda de cavalo para uma farpa e um curto, ainda com encontrão. A situação prolonga-se e não queremos insistir acêrca das manifestações do publico e da infelicidade do cavaleiro, sendo de justiça reconhecer que lhe coube o pior lote de touros.

7.º — «Chicuelo» está com «ganitas» e dá varios lances tão suaves quanto o de Torré o permite. Duas varas e varios intentos de «quites» graciosos que não resultam pela mansidão do bicho. Um par facil de «Romerito» e outro de «Rubichi». No seu turno aguenta «Romerito» um par de valor, e cerra «Rubichi». «Chicuelo» «muletea» por alto e segue com inteligencia mas sem luzimento para o publico. E voltamos á péga de cernelha.

Assim acabou a celebre tourada da famosa competencia a que chamaremos «O duelo de encontrão», porque assim foi e porque não escrevemos para tapar desgraças, nem o publico que *viu* no-lo consentiria.

EL TERRIBLE PEREZ

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21,45—«Os criminosos».
Apolo—A's 20,45 e ás 22,45—«Salada de Alface».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«O cavaquinho».
Maria Vitoria—A's 20,30 e ás 22,30—«Historia do fado».
Coliseu dos Recreios—A's 21,45—Campeonato de luta—Variedades.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,30.
Tivoli—A's 21.
Olimpia—A's 15 e ás 20,30.
Central Cinema—A's 15,15 e 21,15.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Pavilhão Português—Cinema e Variedades.
Royal Cine, Rua da Graça. 100—A's 21,30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Ideal Cinema—R. Alvito.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.
Salão Ideal—A's 18.

TEATRO APOLO

Duas sessões—8,45 e 10,45

ULTIMOS ESPECTACULOS com a revista

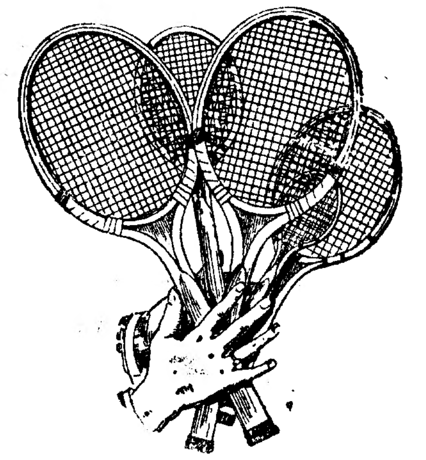
SALADA DE ALFACE

COMPÉRE: **CARLOS LEAL**

LUKOL

AÇÚCAR DE PLATANO · O MELHOR PURGANTE

CUSTA SO 2$50



Todos os artigos para "Tennis" dos melhores fabricantes.

CASA SENNA

48, R. Nova do Almada, 52

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Horario dos comboios

4.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 199-1
Linha do Norte e Ramal de Alfarelos, Amieira e Figueira

A partir de 10 do corrente, o comboio n.º 244, constante do cartaz-horario D· 199-1, passa a efectuar paragem de 30 segundos na estação de Verride, para serviço de passageiros sem bagagem registada.

Lisboa, 5 de agosto de 1930.

O Engenheiro Sub-Director, **Lima Henriques**

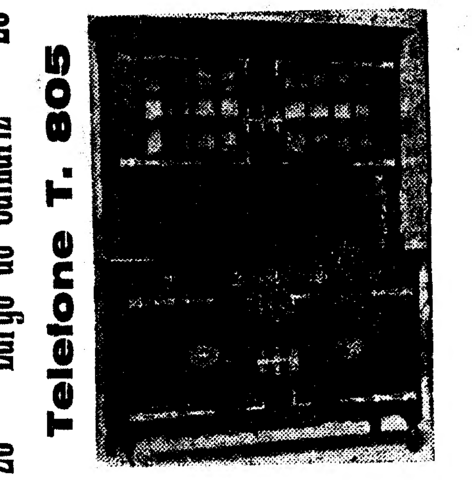
Afonso Pereira de Figueiredo

1.º oficial e secretario do Ex.mo Sr. Director Geral das Contribuïções e Impostos

FALECEU

Luiza Golçalves da Silva Figueiredo, seus filhos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amisade o falecimento do seu querido marido e pai, cujo funeral terá lugar amanhã, 9, pelas 16 horas, saindo o prestito funebre da Avenida Almirante Reis, 83, 1.º, para o cemitério Oriental.

Trata Agencia Ferreira dos Santos.



26—Largo do Calhariz—28
Telefone T. 805

Armazens de Moveis do Calhariz

de

Paixão Carvalho, Ltd.

As nossas mobilias de casa de jantar (estilo holandez) e de outros estilos, são de fabrico esmerado e teem satisfeito os mais exigentes.

Digne-se V. Ex.ª visitar a nossa Exposição

Grande sortido em Oleados, Carpetes, Tapetes e Passadeiras

26, LARGO DO CALHARIZ, 28 — TELEFONE T. 805

COMPANHIA DE SEGUROS

Mutualidade na Construção Civil

S. A. R. L.

CAPITAL { Realizado .... 600.000$00; Autorizado .... 1.200.000$00 }
RESERVAS—Esc. 531.376$25

SEGUROS Terrestres, Agricolas, Maritimos e Desastres no trabalho

SÉDE—Largo do Carmo, 18, 1.º—LISBOA

Posto de Socorros—Rua da Trindade, n.º 1-A—LISBOA

TELEFONES { Expediente—T. 2412; Gerencia—T. 1093 }

DELEGAÇÕES EM TODO O PAÍS

Bordelete

Vinhos Genuinos de Alcobaça

Pedidos a Guimarães & Neves, Ltd. — R. Bernardino Costa, 40 — Telefone T. 4319

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima—Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Serviço especial por motivo das Festas e Exposição Regional em Setubal em 1930

Para regresso dos passageiros que forem assistir ás festas e Exposição Regional de Setubal, efectuar-se-hão, até ao dia 15 de Setembro proximo, em todas as noites de quintas para sextas-feiras e dos domingos para segundas-feiras, além dos comboios ordinarios, os seguintes comboios especiais:

Partida: de Setubal, ás 0-30; de Palmela ás 0-41; chegada a Pinhal Novo, ás 0-50.

Ramal de Montijo: Partida de Pinhal Novo, ás 0-55; de Sarilhos (ap.), á 1-08; chegada a Montijo, á 1-14.(Os comboios dêste ramal têm trasbordo.

Partida de Pinhal Novo, ás 0-51; da Moita, á 1-01; de Alhos Vedros, á 1-06; do Lavradio, á 1-11; do Barreiro-A (ap.), á 1-15; do Barreiro, á 1-25; chegada a Lisboa (T. P.), ás 2-05.

Para êstes comboios são validos os bilhetes da Tarifa de Tramways e da Tarifa n.º 7-bis de G. V. em vigor nas linhas do Sul e Sueste.

Lisboa, 6 de Agosto de 1930.

O Engenheiro Sub-Director, **Lima Henriques.**

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Séde: Calçada do Duque, 20—LISBOA

Obrigações da linha de Setil a Vendas Novas

Avisam-se os portadores destas obrigações de que está a pagamento o juro de 7,81 por cento, relativo ao ano de 1929, na importancia de Esc. 6$26 por obrigação, liquido de impostos, contra a apresentação do coupon n.º 3.

O pagamento efectua-se na séde da Companhia, todos os dias uteis, desde as onzze ás treze e das catorzze e meia ás quinze e meia horas.

Lisboa, 5 de agosto de 1930.

O Presidente do Conselho de Administração **Ruy Enes Ulrich.**

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende

60 - Rua da Prata - 62

ASSINATURAS DE VILEGIATURAS

de

Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do *DIARIO DE LISBOA*, assinaturas por 10, 20 e 30 dias. não podendo, contudo, ir além de 31 de Outubro, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias 3$00
20 » 6$00
30 » 9$00

Edições da "Renascença Grafica"

á venda na Administração do "Diario de Lisboa"

RUA DA ROSA, 57, 1.º

Telefefones T. 152, 153 e 154

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.
Esc. 10$00. Pelo correio 11$00.

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBEBTO DE ARAUJO.
Esc. 10$00. Pelo correio 11$00.

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO).
Esc. 20$00. Pelo correio. 21$00

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—3 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X—4 h.

ANALISES CLINICAS

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA—Rocio, 56, 57, 58

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima—Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao Publico

Abertura á exploração do trôço de Louzã a Serpins da linha de Coimbra a Arganil

Em 10 de Agosto de 1930 será aberta á exploração o trôço de Louzã a Serpins da linha de Coimbra a Arganil, o qual compreende a antiga estação de Louzã e a de Serpins, situada ao quilometro 35,013 da referida linha.

A estação de Serpins acha-se habilitada a fazer todo o serviço de passageiros, bagagens, animais e veiculos e mercadorias em grande e pequena velocidade, com a restrição, porém, de só expedir e receber remessas de vagão completo desde que se destinem a, ou procedam de estações habilitadas a todo o serviço, pelo que estás expedições terão de ser efectuadas a pezar e a taxar e as chegadas em portes pagos.

Desde a mesma data, são ampliadas á estação de Serpins todas as tarifas de grande e pequena velocidade em aplicação no trôço de Coimbra a Louzã, e portanto considerados extensivos a mesma estação os preços especiais da Tarifa Especial n.º 1 de pequena velocidade, correspondentes ás zonas B e C indicadas na pagina 4 (Convenções) da Classificação Geral da antiga rêde desta Companhia.

Para o efeito da aplicação de tarifas as distancias quilometricas a considerar, para a estação de Serpins, são as correspondentes á estação de Louzã adicionadas de 7 quilometros.

Lisboa, 5 de Agosto de 1930.—O Engenheiro Sub-Director, *Lima Henriques.*

FADA-RADIO
o melhor e mais selectivo receptor de T. S. F.
Representantes Exclusivos para Portugal e Colonias
Mantua, Ltd.
29, Calçada de S. Francisco, 37 — LISBOA

ESTRANGEIRO

"ARTI"
famosas tintas para tingir em casa

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O circuito europeu

LONDRES, 8.

Apesar de três aviadores ingleses terem chegado á frente de todos os outros concorrentes no circuito aereo europeu, só lhes foi atribuido por êsse facto, segundo as condições da prova, um pequeno numero de pontos, tendo as três primeiras classificações sido atribuidas aos aviadores alemães Morzik, Poss e Notz, ficando em quarto lugar Miss Spooner.

Os três primeiros ingleses a chegar a Inglaterra foram Broad, Buller e Thorn.

A velocidade média atingida pelo aviador Butler foi a mais eleveda da prova, mas á chegada a Varsovia aterrou num terreno pantanoso do aerodromo, capotando e partindo a helice.

Os aviadores que chegaram depois foram avisados do mau estado do terreno naquele ponto, mas como Butler tinha que colocar uma nova helice foi por isso desqualificado.

O capitão Broad, que voou sem se importar com o vento e com o estado do tempo, tendo acabado o percurso de 5000 milhas em primeiro lugar, pelo que só lhe foram atribuidos 195 pontos, ficou classificado em oitavo lugar na classificação geral.

Todos os sete concorrentes ingleses dos sessenta que tomaram parte no circuito terminaram a prova.

O piloto alemão Morzik, vencedor do circuito, ganhou tambem a prova do ano passado, em que Broad ficou classificado em segundo lugar.

Um ataque a Peshawar

PESHAVAR, 8.

Foram tomadas todas as medidas uteis para enfrentar um provavel ataque contra Peshawar, a realizar por 5000 afridis.

Os aviões andam fazendo reconhecimentos na região da fronteira e as tropas estão ocupando os pontos estrategicos.

As portas da cidade serão fechadas esta tarde.

LONDRES, 8.

Os aviões ingleses bombardearam os afridis que marcham sôbre Peshawar.

Usem a lampada MAZDA

BOLSA DE LISBOA

8 de Agosto

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	9.8$00	—	928$50
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	938$00	937$00	939$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	940$00	938$00	945$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.000$00	998$00	—
Banco Com. de Lisboa.	—	505$00	503$00
Banco Lisboa & Açôres	498$00	495$00	499$00
Banco de Portugal.........	930$00	925$00	930$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª C. F. de Benguela	1.470$00	—	1.470$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	51$00	50$00	—
C.ª das Aguas de Lisboa	—	270$00	300$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	211$00	210$50	211$00
Soc. Industrial Aliança	—	150$00	190$00
C.ª Portugal e Colonias	101$.0	104$50	105$00
C.ª Nac. de Navegação	249$50	249$50	250$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	390$00	405$00
C.ª Portug. de Tabacos	287$00	286$50	287$00
The Match Tobacco T S. C.º........................	—	48$50	49$00
Tabaqueira..............	—	—	500$00
C.ª Amboim.......................	99$00	98$00	99$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	56$00	55$[illegible]	56$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	51$00	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	1.050$00	—
C.ª de Seguros Mundial	—	—	370$00
C.ª Ilha do Principe...	306$00	305$00	311$00

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$25	108$40
Paris	$88.2	$89
Madrid	2$45	2$50
New-York	22$10	22$20
Zurich	4$30	4$32
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$63
Amsterdão	8$89	8$91
Berlim	5$30	5$33
Praga	$65,5	$66,3
Rio de Janeiro	2$35	2$40

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Liga das Nações

e a Federação Europeia

As respostas recebidas pelo «Quai d'Orsay acêrca do «memorandum» Briand. coincidem todas no desejo de que a nova organização não choque com a acção da Liga das Nações.

A este respeito encontramos no «Diario de Noticias» do Rio de Janeiro uma opinião que, tendo para nós o interesse de ser brasileira, reflecte um ponto de vista americano em face da possivel confederação europeia.

Diz o referido diario fluminense:

«A' primeira vista, não se sente bem a razão pela qual tantas afirmações se fazem nesse sentido. A Liga é, pelo seu espirito, um instituto internacional; portanto, qualquer acôrdo continental não a pode prejudicar, tanto que lá se encontram alguns paises americanos e ninguem jámais supôs que pudessem advir de Genebra embaraços ao pan-americanismo, ou vice-versa. Na propria Europa, varios entendimentos se fizeram, dentre os quais a pequena *entente*, que é, como disse o sr. Benés, ministro do Exterior da Tcheco Slovaquia, uma miniatura do que se pretende criar com os Estados Unidos da Europa. .Nessas condições, porque tanto insistem nesse facto as chancelarias europeias?

Porque a Sociedade de Genebra é mais do que tudo um instituto europeu. Dos outros continentes, apenas uma grande potencia — o Japão. Da America, nenhuma delas. Assim, a Liga se circunscreve a uma assembleia quasi europeia. Mas, por outro lado, as suas funções politicas diminuem dia a dia e os maiores acontecimentos internacionais dos ultimos tempos têm sido concluidos sem a sua audiencia. E curioso é que, mesmo os paises que mais se batem nesse particular, a Italia e a Alemanha, julgando imprescindivel o convite á Russia e á Turquia, que são os Estados europeus afastados de Genebra, divergem do ponto de vista de Briand, que circunscreveu os Estados Unidos da Europa, ao menos em principio, aos paises membros da Liga das Nações. Ora, esta é um aparelho tecnico de grande importancia, sem duvida, mas não ha como associar as duas concepções. Não tendo conseguido ser um pacto de segurança entre os seus membros, é natural que procurem por fóra essas garantias que nela não encontraram.

A Federação Briand apresenta-se com duas faces: politica e economica. A primeira, embora apoiada agora pelo Reich, não parece destinada a um grande exito, tantas e tão numerosas são as dificuldades, dentre as quais o desarmamento sobreleva em primeiro plano. Quanto á economia, com a abolição de fronteiras aduaneiras, a regularização da produção e consumo e o seu funcionamento por bancos internacionais, é de crer que possa conseguir triunfo, ainda que relativo, por corresponder a uma necessidade imprescindivel. Nesse caso, as opiniões convergem com mais facilidade. Para isso, não é chamada a Liga das Nações, a menos como auxiliar tecnico, atravez das suas comissões especiais. A questão fundamental para o projecto Briand é a alfandegaria. Como disse, recentemente, o «Vossische Zeitung», «as alfandegas nacionais não constituem apenas os maiores entraves ao soerguimento fecundo dos povos: são tambem a causa do empobrecimento progressivo da Europa». Mas, por aí ,obter-se-ha, igualmente, a supressão das fronteiras politicas. O «memorandum» Briand, porém, deseja atacar directamente o assunto e começar pela parte politica, num regime de união, embora não de unidade, das nações europeias. Vemos, pois, que, em qualquer dos casos, a Liga das Nações não será afectada em seu prestigio nem em sua finalidade, embora tudo isso equivalha a reconhecê-la, se não como uma fracasso, ao menos como uma fôrça inoperante para a garantia da vida internacional».

Ondulação Permanente
100$00 ESC.
Preço unico — Tudo incluido

Executada no **Golden Palace** pelo seu proprietario **José Araujo,** actualmente um dos melhores cabeleireiros de Lisboa, especializado neste genero de trabalhos e diplomado pela CASA GALIA DE PARIS.
No seu activo já conta algumas centenas de ondulações permanentes (mas de verdade).
Nos seus salões encontram-se em exposição diversas fotografias provando a forma e boa execução dos seus trabalhos.

Praça dos Restauradores, 11
Tel. T. 3115
Junto ao Hotel Avenida Palace

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2756 T.

Cocomalt Adds 70% More Nourishment to MILK

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A situação na China

LONDRES, 8.

A situação do Yangtsé não sofreu alteração, considerando-se que as canhoneiras inglesas, americanas e japonesas que se encontram em Hankeu são suficientes para velar pela segurança dos estrangeiros em caso de necessidade provocada pela ameaça dos comunistas áquela cidade e das fôrças dos bandidos que se encontram nos arredores.

Os marinheiros japoneses e os destacamentos das tropas britanicas que se encontram a bordo dos navios de guerra, desembarcarão, se fôr necessario.

O cruzador inglês «Caradoc», que se encontrava em Malat, partiu esta manhã para a China.

KARACHI, 8.

Nos novos tumultos de Sukkur, na provincia do Sik, que rebentaram de manhã cedo, ficaram feridas 7 pessoas e mortas duas.

Assinalam-se novos casos de pilhagem e latrocinio, que se estendem para o norte.

LONDRES, 8.

O govêrno de Nankin deu todas as garantias sôbre a sorte de Hankeu.

Pretos e brancos

MARION, 8 (Indiana).

Ontem á noite, um grupo composto de cêrca de mil homens assaltou a prisão, tendo raptado dois negros que ali se encontravam por terem morto um individuo de raça branca e assaltado a companheira dêste.

Depois de haver em raptado os dois negros, alguns dos individuos componentes do grupo enforcaram-nos.

Os guardas da prisão tentaram, sem o conseguir, repelir a multidão com gazes lacrimogenios.

MARION, 8.

A multidão assaltante da prisão raptou mais 1 negro, a quem espancou ferozmente, tendo em seguida dispersado. Em resposta a um pedido de socorro, estão chegando das cidades vizinhas reforços de policia.

Desastre de aviação

SIDNEY, 8.

Uma explosão num reservatorio de petroleo impeliu para fora da carlinga um aviador que andava voando a dois mil pés de altura.

O aviador teve morte instantanea.

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

Auto Estoril, L.da Automoveis de aluguer para casamentos e remissas
Os que mais comodidades e conforto oferecem aos Ex.mos passageiros
SERVIÇO PERMANENTE
Pedidos ou reclamações: Tel. 143-Estoril — Garage Esteves

POLICLINICA DO ROCIO
PARA CLASSES POBRES
L. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3747
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, massagem e gimnastica medica.

ODEON Hoje ás 21 horas
O mais celebre de todos os filmes do mundo
A GRANDE PARADA
A obra prima do genial artista
KING VIDOR

ULTIMAS NOTICIAS

Prove o café puro Rèclame, importado directamente do Brasil. Preço 10$00
A' venda em
A PAULISTANA
L. de S. Domingos, 12
Av. Fontes P. de Melo, 52-B
Tel. T. 3887 e N. 6368 - LISBOA

NO RIO DE JANEIRO

O govêrno brasileiro decretou luto de três dias

pela morte de João Pessoa

RIO DE JANEIRO, 7 — No paquete «Rodrigues Alves», chegou o corpo do presidente do Estodo de Parahyba, dr. João Pessoa, assassinado com um tiro de revolver, no Recife, por João Duarte Dantas. O Govêrno e os elementos representativos paraibanos pretendiam que o cadaver fosse sepultado no Estado que o extinto chefiava, mas a familia manifestou desejos de que os restos mortais do ilustre politico e magistrado viessem para o Rio.

Ao desembarque da urna assistiram milhares de pessoas, respeitosamente descobertas. O Presidente da Republica, dr. Washington Luis, fez-se representar pelo chefe da sua Casa Militar, general Teixeira de Freitas. Todos os membros do Govêrno mandaram, igualmente, representantes. Estiveram tambem presentes comissões do Senado e da Camara dos Deputados, as figuras principais da Republica, magistrados vultos em evidencia na intelectualidade brasileira, etc. Organizou-se um imponentissimo cortejo até á Catedral, onde os restos mortais do malogrado politico ficarão depositados até o funeral.

O Govêrno decretou luto nacional por três dias e ordenou que fossem prestadas todas as honras, durante o saimento.

O crime, praticado por questões puramente particulares, é condenado por todos os partidos politicos e por todas as classes sociais da nação.

Vitimas de desastres

O engenheiro agronomo Freire de Andrade atropelado por um automovel

Esta tarde, quando descia o Chiado, foi atropelado por um automovel o sr. engenheiro agronomo José Freire de Andrade, chefe de serviço do Ministerio da Agricultura.

Socorrido por varios populares, foi conduzido no mesmo automovel que o colheu ao banco do hospital de S. José, onde o cirurgião de serviço sr. dr. Augusto Lamas, coadjuvado pelo enfermeiro-chefe Almeida, lhe prestou os primeiros socorros, tendo verificado que o sr. engenheiro Freire de Andrade apresentava varios ferimentos pelo corpo e uma clavicula fracturada.

Depois de devidamente pensado, o ferido recolheu a sua casa.

O «chauffeur» causador do desastre foi preso.

— Esta manhã, nas oficinas da «Fundição de Oeiras», o ajudante de soldador, Antonio Rodrigues Ferreira, de 15 anos, residente na rua Praia de Pedrouços, 70, foi atingido por uma chapa de ferro, de grandes dimensões, que lhe fracturou uma perna, pelo que teve de dar entrada numa das enfermarias do hospital de S. José.

Morre-se de calôr

na America do Norte

NOVA-YORK, 7 — O calôr produziu 60 casos de insolação em Chicago.

A seca está causando grandes prejuizos á agricultura. Não ha memoria dum verão tão quente e tão pouco chuvoso.

Os colonos mostram-se alarmados com a falta de agua.

Os pastos secaram e o gado corre grave perigo.

O presidente Hoover conferenciou com o ministro da Agricultura. Aguardam-se com o maior interesse as medidas do govêrno.

A CONTAS COM A POLICIA

A VITIMA do caçador de fortunas

protesta contra os parentes que lhe quizeram acudir

Foi hoje levantada a incomunicabilidade ao preso Manuel Mariano, aquele individuo a quem ontem nos referimos que se encontra nos quartos particulares do Torel, sob a acusação, segundo declaram os queixosos, de ter burlado, abusando da sua confiança e sequestrando-a por fim, uma senhora de 78 anos.

Hoje chegou a Lisboa o automovel do arguido, que se encontrava em Entre-os-Rios, em serviço da sr.ª D. Maria Augusta da Rocha Páris, ficando apreendido no Torel, á ordem da P. I. C.

Falámos com o Manuel Mariano, que nos declarou ser vitima de odios e invejas dos maridos das três primas da senhora D. Maria Augusta Páris.

—E' verdade ter-lhe essa senhora dado um predio, um automovel e varios objectos no valor de dois mil contos?

—E' verdade. Mas não houve da minha parte nem da parte de minha mulher qualquer coacção ou sugestão para essa senhora nos dar o que muito bem lhe apetecia.

«Estou certo de que as pessoas que hoje me censuram, seriam as primeiras a aceitar qualquer doação nas mesmas condições. Creio que não é caso unico o que se passa comigo e não me consta que outros tenham sido incomodados por tal facto...

—Diz-se que você e sua mulher se introduziram em casa da sr. D. Augusta Páris por processos pouco licitos...

—Isso é uma infamia sem nome! Minha mulher foi para casa dessa senhora com a idade de sete anos e ali foi educada e tratada como pessoa de familia.

«Ha uns cinco anos, o tio da sr.ª D. Augusta, que faleceu ha dois anos, o sr. Francisco Afonso Pereira Viana, procurou-me e instou comigo para eu ir com minha mulher para casa da sobrinha.

—E aceitou logo?

—Não aceitei. A principio disse-lhe que não estava disposto a abandonar a minha casa.. Minha mulher, porém, tempos depois, instou comigo e só então anuí ao convite. Acedi sem me passar pela cabeça que essa senhora me faria a doação de alguns dos seus bens. Nessa altura as pessoas que hoje armam em queixosas foram as primeiras a aceitar de bom grado a minha atitude, fazendo-se passar por meus amigos.

—Diz-se que essa senhora não está no pleno uso das suas faculdades mentais...

—Sim, eu sei disso... Até a querem dar por interdita... Mas estou certo de que ainda ha juizes e medicos psiquiatras no meu país para não deixarem que se cometa tamanha monstruosidade.

Nesta altura começaram a entrar na prisão varias pessoas que se diziam amigas do arguido e garantindo que o conhecem ha um rôr de tempo. Todos os visitantes batem amistosamente nas costas do preso, a protestar-lhe dedicação, chegando alguns a exclamar:

—Eu não me importava de estar na tua situação... era uma honra para mim estar preso nas tuas condições...

Os advogados tambem em grande numero, esfalfam-se, por seu turno, a oferecer os seus prestimos ao Mariano. Poucos presos teem tido essa honra...

* * *

A sr.ª D. Maria Augusta Rocha Páris está, com a mulher do arguido em casa duma pessoa de familia desta ultima, na travessa da Cruz do Terreirinho, onde fomos ouvi-la.

Recebeu-nos numa casa de jantar. E' uma senhora alta, forte, nem bonita nem feia, mas que devia ter sido interessante no seu tempo. Tem um grande ar de distinção e não aparenta ter a idade que lhe atribuem, antes parecendo que tem seus cincoenta anos bem conservados.

Logo que lhe declaramos a nossa identidade, acautelou-se com inteligencia:

—Se o senhor é «reporter», deve ter o seu cartão de identidade...

Mostrámos imediatamente o cartão, e a senhora, voltando-se para a sua dama de companhia, que é a mulher do preso, ordenou:

—Veja o cartão desse senhor. Eu como sou muito miope, unica doença de que me queixo, vejo muito pouco. O senhor jornalista desculpe esta minha exigencia...

—Sim, senhor! E' dos jornais... tranquilizou a dama de companhia.

E a sr.ª D. Augusta Páris, cumprida a formalidade quasi policial, disse:

—O que é que pretende saber?

—V. Ex.ª sabe a acusação que fazem ao sr. Manuel Mariano?...

—Sei. Então eu não posso dar o que é meu a quem eu quizer? Sou alguma criança que não saiba o que faz?!...

—Dizem os primos de V. Ex.ª que as pessoas a quem doou os seus bens a coagiram a isso em prejuizo dos seus herdeiros...

—Meus herdeiros?! Nunca pensei que três primos em 2.º grau, unica familia que tenho, se julgassem detentoras do que é muito meu! Eu sei muito bem o que fiz e o que estou fazendo. Não houve qualquer sugestão ou coação da parte do sr. Manuel Mariano ou da parte de sua mulher a determinarem na minha vontade. Eu apenas cumpri para com eles um acto de reconhecimento e de gratidão pelo carinho com que me teem tratado e aturado.

Levantando-se e dando por finda a conversa:

— Andam para aí a dizer que eu não estou no pleno uso das minhas faculdades. O senhor, embora não seja medico ou psiquiatra, diga-me se eu sou uma pessoa que esteja demente. Já tenho advogado constituido para processar os maridos dessas minhas primas pelas insinuações que têm feito em prejuizo da minha honra.

* * *

Os agentes Paulitos e Amado intimaram varias pessoas indicadas pelos queixosos para prestarem declarações sôbre o caso.

Na Boa-Hora corre tambem um processo civil contra o Manuel Mariano e sua mulher, trabalhando-se tambem para dar a senhora D. Maria Augusta Páris como interdita.

O arguido constituiu seu advogado o sr. dr. Nobrega de Quintal, e a Maria de Oliveira entregou a sua defesa ao sr. dr. Ramada Curto.

ESTORIL PALACIO HOTEL
ABERTURA BREVEMENTE

A RODA DA FORTUNA

A rainha Natalia mulher dum rei da Servia

pede esmola em Montmartre

PARIS, 7 — Nos terraços dos cafés de Montmartre costumava pedir esmola uma pobre velha de olhar patetico, cuja identidade era desconhecida pelas pessoas que costumavam protegê-la.

Descobriu-se agora que se trata nada menos que duma ex-soberana, que foi casada com o rei Milan da Servia — a rainha Natalia.

A verdadeira personalidade desta rainha disfarçada em mendiga foi revelada por um incidente que ocorreu com um «chauffeur». A policia surpreendeu-o a maltratar a pobre velha, prendendo-o e acompanhando a mendiga ao Convento das Irmãs de Nossa Senhora de Sião, onde as monjas revelaram o segredo da sua vida.

A ex-rainha Natalia contou então que depois do assassinio de seu filho, o rei Alexandre ,e da esposa deste, a rainha Draga, se refugiou em Paris, onde gastou a pouco e pouco todos os seus recursos, chegando á mais extrema miseria.

Como se sabe, a revolução servia que pôs termo á dinastia dos Obrenevitch ocorreu em 1903, sucedendo-lhe no poder o rei Pedro Kasageorgevitch, pai do actual rei Alexandre.

A ex-rainha Natalia, que há alguns anos atraiu a atenção da Europa, tanto pelos acontecimentos politicos que ensanguentaram o seu país como pela sua rara beleza, passava agora despercebida entre os alegres frequentadores de Montmartre, indo de mesa em mesa e recebendo todas as humilhações dos mendigos pue pedem esmola nos cafés de Paris.

Serviço de amostras

para as Colonias

O sr. ministro do Comercio recebeu uma representação, na qual a Associação Industrial Portuguesa diz que, tendo-lhe constado que se projectam limitar ou extinguir o serviço de amostras comerciais, simples ou á cobrança, entre Portugal e as colonias, resolveu comunicar ao govêrno que a execução de semelhante medida seria de tal forma prejudicial para a economia nacional e para as boas relações entre a Metropole e o Ultramar, que tudo aconselha a que não seja posta em pratica.

O sr. dr. João Antunes Guimarães que tomou o pedido em consideração, mandou ouvir sobre o assunto a Administração Geral dos Correios e Telegrafos.

Tomou hoje posse

o sub-secretario das Finanças

O sr. dr. Costa Leite tomou hoje posse do cargo do sub-secretario de Estado das Finanças, funções que desempenhará durante o impedimento do sr. dr. Armindo Monteiro.

A' posse, que foi conferida pelo sr. dr. Oliveira Salazar, assistiram o chefe do gabinete e secretarios do ministro e alguns funcionarios superiores do Ministerio.

Conselho de ministros

O Conselho de Ministros reuniu-se hoje de tarde, no ministerio do Interior, tendo-se ocupado de assuntos que correm pelas pastas do Comercio e Instrução.

COSTA DO SOL
ESTORIL-TERMAS
GRANDE PISCINA DE AGUA TERMAL
A TEMPERATURA DE 25º
NATAÇÃO-SALTOS
Cursos de natação para crianças e adultos —
Cursos de aperfeiçoamento de estilos.
PROFESSORES ESPECIALISADOS
ABERTO DAS 7.30 A'S 19